

## Redigidas em tom conciliatório as contra-propostas alemãs

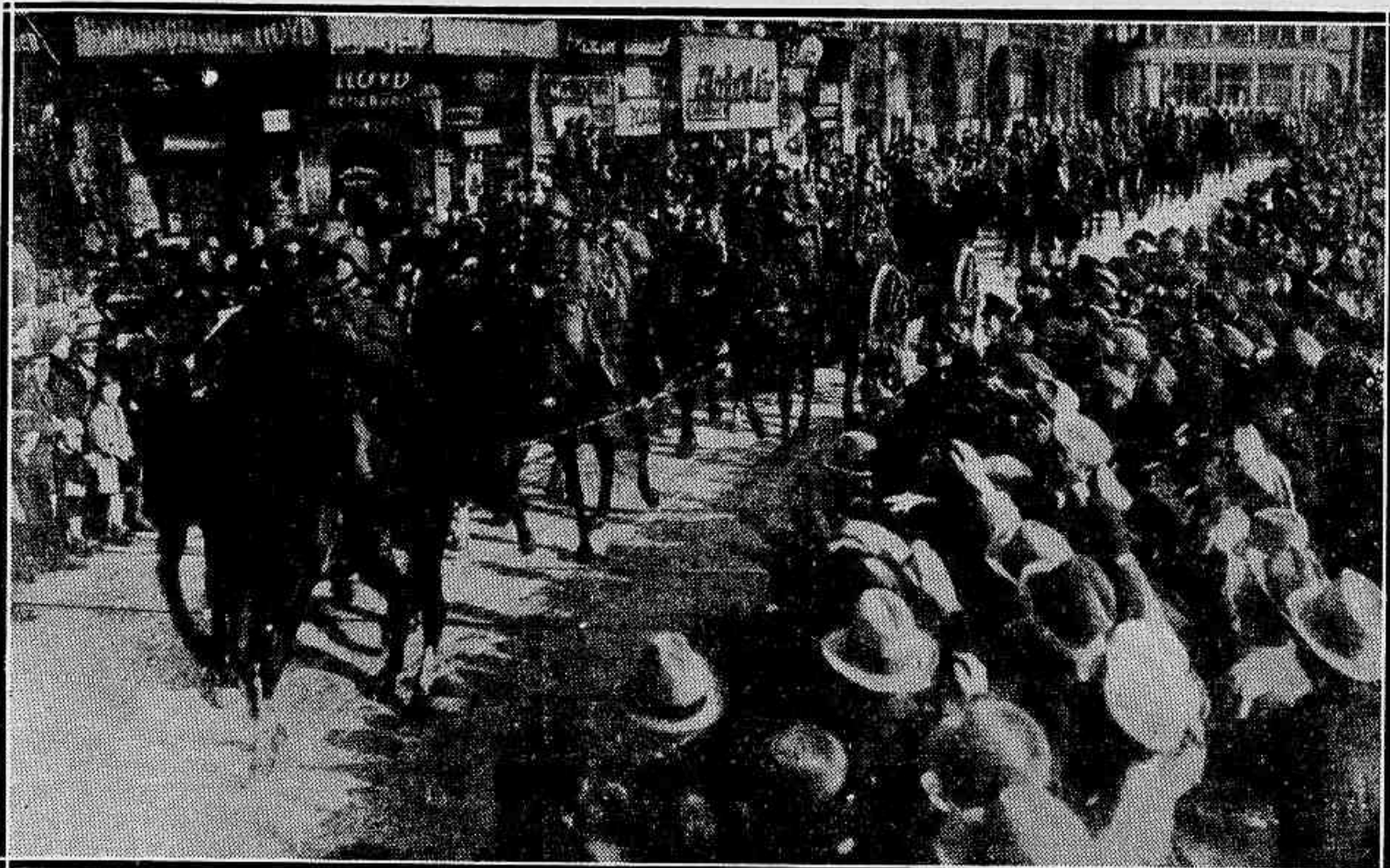
### A Pequena Entente mobilizará os seus exércitos!

PARIS, 1 (United Press) — A Pequena Entente levou ao conhecimento das potências ocidentais que, se a Hungria seguir a attitude da Austria no que concerne ao restabelecimento do serviço militar obrigatório, denunciando o Tratado de Trianon, procederá á mobilização dos seus exércitos.

### AS CONTRA-PROPOSTAS ALLEMÃS FORAM ENTREGUES HONTEM AO GOVERNO BRITANNICO

A nota do Reich contém o plano do governo allemão para a segurança da paz européa, suggerindo as directivas a serem seguidas com tal objectivo

O governo allemão compromette-se a não effectuar qualquer movimento de tropas na Rhenania



A reocupação da região rhenana pelo exercito allemão, como se sabe foi feita a 7 do mez que acaba de findar, relegando esse acontecimento para segundo plano todos os demais problemas da politica internacional européa. A gravura que estampamos reproduz a passagem de um destacamento de artilheria em uma rua de Dusseldorf

Londres, 1 (UTB) — O barão Von Ribbentrop, enviado especial do governo do Reich, entregou hoje, pela manhã, ao sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, a nota em que aquelle governo responde ao memorandum que lhe foi dirigido, de Londres, pelos representantes das quatro potências locarnistas.

A nota allemã contém o plano do governo allemão para a segurança da paz européa, suggerindo as directivas a serem seguidas futuramente com esse objectivo. O texto, num total de cerca de tres mil palavras, está dividido em tres partes: a primeira, de caracter por assim dizer retrospectivo e historico; a segunda, contém o "plano de paz duravel", alongado em 19 parágrafos; a terceira, expõe os pontos de vista do governo allemão quanto ás medidas que terão em mira a resolução do problema da limitação dos armamentos, do reajustamento economico e outras semelhantes, julgadas necessarias á consolidação da paz na Europa.

Esse importante documento, que tem um tom em geral conciliatorio, embora seja falho em muitos pontos até aqui julgados essenciaes, pôde ser resumido, em suas linhas mestras, do seguinte modo, conforme foi possivel saber-se em circulos officiaes junto ao Foreign Office:

I) — OS PRINCIPIOS FUNDAMENTALES DE EGUALDADE E DE SOBERANIA

A nota allemã inicia-se dizendo que o governo do Reich acaba de receber do povo allemão o solenne mandato de representar a nação allemã conforme duas directivas principais das quaes não pôde afastar-se: 1º) — o povo allemão está resolvido a conservar e defender, em todas as circunstancias, a sua independencia e a sua egualdade de direitos para com outras potências; 2º) — o estabelecimento basilar desses principios naturaes da vida internacional dos Estados é um imperativo da honra nacional e constitui a condicção necessaria e indispensavel a quaisquer actos praticos de cooperacão entre as nações, e delles o governo allemão não se afastará em circunstancia alguma.

Dirigindo-se, em particular, á opinio pública britannica, passa a nota allemã a dizer: "Foi com a mais cordial aprovacão que o governo allemão soube, por intermedio do embaixador Von Ribbentrop, que era desejo do governo britannico e de seu povo iniciar, o mais cedo possivel, uma obra pratica para a pacificacão real da Europa. Esse desejo vem ao encontro das mais intimas intencões e esperanças do povo allemão e de seus dirigentes."

A seguir, lamenta que as propostas que lhe foram submetidas não sejam de molde a fornecer bases uteis e fructíferas para o inicio e o desenvolvimento dessa elevada tarefa de fixacão da paz, conforme as razões que expõe summariamente, rejeitando varios pontos concretos daquellas propostas.

Passa em seguida a recapitular a attitude da Alemanha em relação á Rhenania, desde a assignatura do Tratado de Versalhes até á data de hoje, citando varios trechos de importantes declarações até agora feitas, em varias épocas, pelos diversos chancelleres allemães, principalmente nestes ultimos tres annos.

E acrescenta: "E' dever de todos os governos, dentro dos limites de sua propria soberania, defender-se e prevenir-se contra todas as surpresas que possam advir da politica intricada e impenetravel dos gabinetes e dos meios militares da Europa."

E' obrigacão do governo allemão para com o seu povo declarar categoricamente que



O primeiro soldado allemão a entrar em Colonia no dia da reocupação da Rhenania

só poderá participar de novas tentativas de negociações de paz se, em sua propria opinio, estas forem realmente de natureza constructiva.

Essa declaracão é feita com a mais profunda convicção e encerra toda a força dos desejos mais sinceros do povo que a apoia."

II) — OS DEZENOVE PONTOS DO PLANO ALLEMAO DE PAZ

Firmados assim esses pontos preliminares, passa o governo allemão a expor o seu plano de "paz duravel", o unico que, a meu ver, merece ser posto diante dos estadistas de boa vontade.

A reconstrução e a consolidação da paz européa devem ser realizadas ao longo de tres periodos: o actual, com o gradativo declinio da tensao existente, de modo a permitir a elucidacão dos processos a seguir nas negociações a serem iniciadas; o segundo será o das negociações propriamente ditas; o terceiro e ultimo deverá abranger todos os assumptos supplementares á paz propriamente dita, e que não poderão ter o ambito previamente determinado ou limitado, pelo menos nos periodos iniciais desse entendimento geral. Esses assumptos, que poderão ser tratados restrictivamente ou amplamente, são os que se referem ao desarmamento, ás questões economicas e outros correlatos.

Para atingir os fins em vista, em desenvolvimento seguro ao longo dessas tres etapas, o governo allemão apresenta o seu "plano de paz", segundo os seguintes 19 itens:

1) — Afim de que os futuros acordos destinados a assegurar a paz na Europa tenham o caracter de tratados inviolaveis, as nações que participarem das negociações só deverão fazer-o em perfeito pé de egualdade, como membros egualmente respeitaveis.

2) — Para abreviar o periodo de incertezas reinante, reduzindo-o ao minimo possivel, o governo allemão propõe o prazo de quatro mezes para esse primeiro periodo, durante o qual procurará assignar pactos de não-agressão com todos os paises que assim o queiram.

3) — O governo allemão compromette-se a não augmentar, durante esse periodo, o effectivo das tropas que destacou para a Rhenania, devendo a França e a Belgica fazerem o mesmo nas regioes fronteiriças.

4) — O governo allemão compromette-se egualmente a não effectuar, durante esse periodo, qualquer movimento de suas tropas na Rhenania, de modo que estas não

se aproximarem mais do que hoje, das fronteiras respectivas com a França e a Belgica.

5) — A Inglaterra e a Italia, como potencias garantidoras e fiadoras, designarão entre si uma commissão, que escolherá para integral-a uma outra potencia neutra, para superintender a execucao fiel do item 4 por parte das potencias envolvidas...

6) — A Alemanha, a França e a Belgica terão o direito de enviar representantes seus a essa commissão, durante o periodo determinado, houve qualquer alteracão da situacão militar de uma parte ou de outra, contrariamente ao estipulado no item 4, caber-lhe-á o direito de informar devidamente aquella commissão.

7) — A Alemanha, a Belgica e a França consentirão, em tal caso, que a commissão das potencias garantidoras proceda ás necessarias investigações e organize o seu relatório.

8) — A Alemanha, a Belgica e a França declaram firmemente que darão ao relatório dessa commissão a maxima consideracão, acatando-o devidamente, embora possam apresentar-lhe as suas objecções.

9) — Na base da mais completa reciprocidade, o governo allemão está disposto a entrar em accordo com as duas potencias occidentaes vizinhas sobre qualquer plano de limitacão militar nas respectivas fronteiras.

10) — A Alemanha, a Belgica, a França e as duas potencias garantidoras entrarão em negociações, sob a direcção do governo britannico, quer immediatamente, quer logo após as proximas eleições na França, para a conclusão de um pacto de segurança e não-agressão, pelo prazo de vinte e cinco annos, entre a Belgica e a França, de um lado, e a Alemanha, de outro.

11) — A Alemanha aceita que a Inglaterra e a Italia assignem esse pacto, como potencias garantidoras de sua execucao.

12) — Se desses accordos de segurança advierem circunstancias taes que tornem necessaria a interferencia de technicos militares, a Alemanha está disposta a participar egualmente desses accordos de ordem militar.

13) — O governo allemão reitera a sua suggestão para a conclusão de um pacto aereo, destinado a complementar e consolidar esses accordos de segurança.

14) — O governo allemão afirma mais uma vez, que se a Hollanda o desejar, poderá esse paise tambem participar do pacto proje-

ctado para a Europa occidental.

15) — Para sellar devidamente esse pacto de paz, voluntariamente assignado pela França e a Alemanha, como acto final de reconciliacão de uma divergencia secular, os dois governos comprometteram-se a providenciar para que, na educacão dos jovens, na imprensa e nas publicações dos dois paises seja evitado tudo o que possa concorrer para envenenar as boas relações entre os dois povos. Para esse fim, os dois governos concordam em crear na sede da Sociedade das Nações, em Genebra, uma commissão mixta que terá por fim apresentar perante qualquer delles, governos, todas as reclamações recebidas nesse sentido.

16) — A Alemanha e a França comprometteram-se a ratificar esses accordos por meio de plebiscitos realizados nas duas nações.

17) — A Alemanha confirma o seu desejo de entrar em contacto com os Estados de suas fronteiras de sueste e de nordeste, para convidal-os a negociar directamente com ella os pactos de não-agressão já propostos anteriormente.

18) — A Alemanha exprime o seu desejo de reingressar na Sociedade das Nações, quer immediatamente, quer após a conclusão dos accordos e pactos propostos. O governo allemão exprime, ao mesmo tempo, o seu desejo de que, dentro de um prazo razoavel, e pelo methodo de negociações amistosas e livres, sejam devidamente abordados e esclarecidos os problemas coloniaes, o da egualdade de direitos e o da separacão entre o Tratado de Versalhes e o Pacto da Sociedade das Nações.

19) — A Alemanha propõe a creacão de uma Corte Internacional de Arbitramento, á qual caberá decidir sobre todas as questões que venham a surgir dos diversos tratados, e cujas decisões obrigarão egualmente a todos os Estados.

III) — O DESARMAMENTO E OUTROS COMPLEMENTOS DA PAZ

Na terceira parte de seu texto, a nota allemã apresenta propostas nitidas para a limitacão dos armamentos e faz suggestões diversas sobre outros problemas considerandos complementares da paz européa.

De inicio, diz que o governo allemão não acredita na viabilidade de methodos tendentes a obter accordos universaes em materia de desarmamento, pois todas as tentativas nesse sentido têm fracsado no nascedouro. Já se conseguiu alguma coisa quanto á limitacão dos armamentos navaes e cada uma das futuras conferencias de desarmamento, que ainda venha a se reunir, deverá ter objectivos definidos, claros e tão restrictos quanto seja possivel.

No momento actual, porém, o que é mais importante é procurar fazer com que a guerra possa vir a enquadrar-se na atmosfera humana e moral assegurada aos não-combateres pela Convenção de Genebra.

Para isso, propõe o governo do Reich que a tarefa immediata e pratica de taes conferencias seja resumida aos seguintes pontos: 1) — a prohibicão absoluta de emprego de bombas incendiarias ou de gazes venenosos; 2) — a prohibicão do lançamento de bombas de qualquer natureza sobre cidades abertas que estejam fóra do alcance da artilheria semipesada de uma frente de batalha; 3) — a prohibicão do bombardeio, com canhões de longo alcance, de qualquer cidade ou localidade situada a mais de vinte kilometros da zona de batalha; 4) — suppressão e prohibi-

ção de armas de guerra de curta alcance; 5) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a morte de civis; 6) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de edificios de caracter religioso, artistico ou historico; 7) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de abastecimento de agua; 8) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia electrica; 9) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia termica; 10) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia atomica; 11) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia solar; 12) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia eolica; 13) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia geotermica; 14) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia hidroelectrica; 15) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia nuclear; 16) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia fusão; 17) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia fissão; 18) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia renovaveis; 19) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia não renovaveis; 20) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer natureza; 21) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer origem; 22) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer caracter; 23) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer especie; 24) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer genero; 25) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer familia; 26) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer ordem; 27) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer classe; 28) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer categoria; 29) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer grupo; 30) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer serie; 31) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer sequencia; 32) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer conjunto; 33) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer sistema; 34) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer methodo; 35) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer tecnica; 36) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer arte; 37) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer sciencia; 38) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria; 39) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer commercio; 40) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer agricultura; 41) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer pecuaria; 42) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria extractiva; 43) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria manufacturera; 44) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transformacão; 45) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de montagem; 46) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de reparacão; 47) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de conservacão; 48) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transporte; 49) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de comunicacão; 50) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de servico; 51) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de recreacão; 52) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 53) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de educacão; 54) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de saude; 55) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de bem-estar; 56) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de desenvolvimento; 57) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de progresso; 58) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de civilizacao; 59) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 60) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de arte; 61) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de sciencia; 62) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de tecnologia; 63) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de engenharia; 64) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de medicina; 65) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de agricultura; 66) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de pecuaria; 67) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de extractiva; 68) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de manufacturera; 69) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transformacão; 70) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de montagem; 71) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de reparacão; 72) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de conservacão; 73) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transporte; 74) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de comunicacão; 75) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de servico; 76) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de recreacão; 77) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 78) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de educacão; 79) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de saude; 80) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de bem-estar; 81) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de desenvolvimento; 82) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de progresso; 83) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de civilizacao; 84) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 85) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de arte; 86) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de sciencia; 87) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de tecnologia; 88) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de engenharia; 89) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de medicina; 90) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de agricultura; 91) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de pecuaria; 92) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de extractiva; 93) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de manufacturera; 94) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transformacão; 95) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de montagem; 96) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de reparacão; 97) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de conservacão; 98) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transporte; 99) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de comunicacão; 100) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de servico; 101) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de recreacão; 102) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 103) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de educacão; 104) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de saude; 105) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de bem-estar; 106) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de desenvolvimento; 107) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de progresso; 108) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de civilizacao; 109) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 110) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de arte; 111) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de sciencia; 112) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de tecnologia; 113) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de engenharia; 114) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de medicina; 115) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de agricultura; 116) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de pecuaria; 117) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de extractiva; 118) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de manufacturera; 119) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transformacão; 120) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de montagem; 121) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de reparacão; 122) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de conservacão; 123) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transporte; 124) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de comunicacão; 125) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de servico; 126) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de recreacão; 127) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 128) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de educacão; 129) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de saude; 130) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de bem-estar; 131) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de desenvolvimento; 132) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de progresso; 133) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de civilizacao; 134) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 135) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de arte; 136) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de sciencia; 137) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de tecnologia; 138) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de engenharia; 139) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de medicina; 140) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de agricultura; 141) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de pecuaria; 142) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de extractiva; 143) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de manufacturera; 144) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transformacão; 145) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de montagem; 146) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de reparacão; 147) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de conservacão; 148) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transporte; 149) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de comunicacão; 150) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de servico; 151) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de recreacão; 152) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 153) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de educacão; 154) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de saude; 155) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de bem-estar; 156) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de desenvolvimento; 157) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de progresso; 158) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de civilizacao; 159) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 160) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de arte; 161) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de sciencia; 162) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de tecnologia; 163) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de engenharia; 164) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de medicina; 165) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de agricultura; 166) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de pecuaria; 167) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de extractiva; 168) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de manufacturera; 169) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transformacão; 170) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de montagem; 171) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de reparacão; 172) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de conservacão; 173) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transporte; 174) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de comunicacão; 175) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de servico; 176) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de recreacão; 177) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 178) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de educacão; 179) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de saude; 180) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de bem-estar; 181) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de desenvolvimento; 182) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de progresso; 183) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de civilizacao; 184) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 185) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de arte; 186) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de sciencia; 187) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de tecnologia; 188) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de engenharia; 189) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de medicina; 190) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de agricultura; 191) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de pecuaria; 192) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de extractiva; 193) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de manufacturera; 194) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transformacão; 195) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de montagem; 196) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de reparacão; 197) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de conservacão; 198) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transporte; 199) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de comunicacão; 200) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de servico; 201) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de recreacão; 202) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 203) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de educacão; 204) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de saude; 205) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de bem-estar; 206) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de desenvolvimento; 207) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de progresso; 208) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de civilizacao; 209) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 210) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de arte; 211) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de sciencia; 212) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de tecnologia; 213) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de engenharia; 214) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de medicina; 215) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de agricultura; 216) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de pecuaria; 217) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de extractiva; 218) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de manufacturera; 219) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transformacão; 220) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de montagem; 221) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de reparacão; 222) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de conservacão; 223) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de transporte; 224) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de comunicacão; 225) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de servico; 226) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de recreacão; 227) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 228) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de educacão; 229) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de saude; 230) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de bem-estar; 231) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de desenvolvimento; 232) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de progresso; 233) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de civilizacao; 234) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de cultura; 235) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de arte; 236) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de sciencia; 237) — a prohibicão de qualquer acto de guerra que possa causar a destruição de fontes de energia de qualquer industria de tecnologia



## Reabrindo os trabalhos

## da Corte Suprema

### Foram prestadas homenagens á memoria do ministro Arthur Ribeiro

A sessão de hontem, no Córto Suprema, no inicio do anno judicial, foi consagrada á homenagem ao ministro Arthur Ribeiro, da costume e com a justiça devida ao morto.

Apenas q' se lembarda, com saudades, o differentes phasas de

Falou em primeiro lugar o ministro Edmundo Lima, presidente da Corte, que deu o seguinte voto de pezar:

— Uma vez — a estima — proponho a Corte Suprema um voto de profundo pesar pelo falecimento de nosso prezadíssimo colega, ministro Arthur Aguiar, a quem me dá o cumprimento de seus deveres, quanto se trata de um juiz com quem lição, em Minas, a carreira de magistrado, a qual juramos promover e sustentar, até à última instância.

Ainda em fins de janeiro, elei propoz ao ministro Hermenegildo de Barros e a mim nos photographarmos; pois, juntos, havíamos de representar a quarta e quinta ordens.

Recordo-me, a propósito, das muitas profecias pelo illustre actor comtado, Corrêa Vasques, e beim do tumulto do seu collega Guilherme de Aguiar, não menos illustre do que elle.

— Mas, quando occasião se achava, bastante-enfermo, tanto

[illegible]

ção, o coração de ouro e as pedregrinhas virtudes morais, cívicas e religiosas, que lhe exaltavam a distinguida personalidade. Mas, quando, no entanto, se tratava de toda a carreira, exclusivamente, por merecimento, culminando-a, em Minas na presidência do Tribunal de Relação.

— O Sr. Côrte, fôra, em essência, escrúpulo casto, indicando ao governo pela unanimidade dos vo-

E' que todos lhe haviam conhecido como o mais experiente de inteligência, cultura e caracter no desempenho da chefia do Ministerio Publico, onde inaugurara o cargo de procurador geral do Estado.

Fora o autor do ante-projecto da lei de organização judiciaria, como, posteriormente, o foi dos projetos de processo — o civil e o penal.

Dada por approvada os votos de 24 para 1, o presidente suspendeu a sessão.

**AS HOMENAGENS DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR**

Durante a sessão de hontem, no Supremo Tribunal Militar, o ministro Edmundo da Veiga fez o necrologio do ministro Arthur Ri-

Leocônio, muitos anos, o diteto criminal, na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, da qual foi diretor.

Aqui, o Supremo Tribunal Federal nomeou-o para representante no comitê organizador do projeto de Constituição da República.

Incumbiram-no os colegas de laborar a parte atinente ao Poder Judiciário.

Ista obteve a aprovação e encomendas de todos os ministros desta Câmara e da Constituição de 1960.

Regressando a Paris, o Embaixador Hermite regressará pelo "Massilia".

Paris, 1 (Havata) — O Embaixador da França no Brasil, o senhor Hermite, deixará Paris

deral, o governo o nomeou para a comissão organizadora do projeto do código de processo civil. Foi primeiro a apresentar a proposta de código.

Fel-o, pois, o grande ministro incontestável direito às nossas maiores demonstrações de pungente saudade.

Propenho, portanto:

1º) que se suspenda a sessão e tomemos lu por oito dias; 2º) que apresentemos penmas a família unida; 3º) que o juiz de direito represente, em nome do ho-

no dia 17 para embarcar pelo "Maeslin" para o Rio.

Antes de partir darão uma sessão cinematográfica sobre o Brasil nos salões da senhora Fernoux Cantons, mãe da embaixatriz. Numerosas personalidades políticas e sociais assistirão a este exibição de filmes brasileiro.

**PAGAMENTOS**

**NO TREZORAU NACIONAL** — Na Pagadoria do Tesouro serão paga hoje, as seguintes folhas do 8º dia uti: 1.º Ministério da Educação e Suas Dependências — Interato e Externato Pedro II, Biblioteca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Belas Artes, Instituto de São Carlos, Museu Histórico Nacional e Univer-

e eu, na obrigação de dizer algumas palavras a propósito do falecimento do nosso indistinto colega e amigo, Dr. João de Jesus, que v. ex.ª, porque foi muito longa a minha convivência com elle, não posso deixar de lembrar-lhe o passo que eu conheci Arthur Ribeiro ha 57 annos, desde 1879, quando eu era estudante no Collegio Caraca e competia-lhe ao mesmo salão de meninos, onde eram elle e eu, os menores da turma.

Alguns anos depois, v. ex. v. elu formar connosco a trindade, que nunca mais se separou, se-  
nho agora.

Momos nomeados juizes de di-  
reito no mesmo dia do mez de fe-  
vereiro de 1892: V. ex. para Tri-  
bunal de Appella, e para o 1.º e 2.º  
o para, Carmo de Paiva.

[illegible]

de v. ex., na antiguidade; não na carreira, porque sou mais antigo que v. ex., mas o exercício do cargo de desembargador foi verificado, uma vaga neste Tribunal, por ocasião do falecimento do ministro Oliveira Ribeiro, v. ex., não merecidamente, pelo nome, para este Tribunal, e eu o substituí em presidência da Relação de Minas.

Depois da nomeação de v. ex. para este Tribunal, a primeira vaga que se verificou, foi a do ministro Carneiro Saravia, para a qual fui a honra de ser nomeado. Artur Ribeiro

**DA AO D. P. E.**

Étito sacados para o serviço de dia no Pensamento da Pátria do Exercício, o sergentes José Benedito Monteiro e o soldado Raul Alves Machado.

**POLICIA CIVIL**

DO DISTRITO FEDERAL — Está de dia hoje, a Repartição Central de Polícia, o 3º delegado auxiliar.

**POLICIA MILITAR**

A Diretoria Regional dos Correios do Distrito Federal, credita mais pelas seguintes vapores:

Amorah

estabelecido pelo Rê 808-  
stituição na presidência da Relação  
de Minas.

Por ultimo, v. ex. foi eleito  
para a presidência deste Tribu-  
nal, conforme a praxe adopta-  
da, para o 1.º termo da Relação  
de Minas, foi eleito vice-presi-  
dente. E nessa situação nos encon-  
tramos ha cinco annos, completos  
neste mez.

V. ex. alinda alludido a uma  
photographia que, por lembrança  
do nosso collega Arthur Ribeiro,  
foi dirigida para ser enviada ao  
Tribunal da Relação de Minas.

Isso se fez em janeiro, dois mez-  
es antes de sua morte.

Não tenho necessidade, sr. pre-  
sidente, de dizer qual foi a acção  
de V. ex. que me chamou para eu  
em Minas e neste Tribunal.

V. ex. já o fez com a eloquen-

Asiuram, para Rio de Prata, recen-  
te impresso, até 10 horas; objectos  
para registrar, até 9 horas; cartas para  
o exterior da Republica, até 11 horas.

Almirante Jacaguary, para Norte até  
Manaus, para o exterior da Republica,  
6 horas; objectos para registrar, até 18 ho-  
ras; de 2 cartas para o interior da Re-  
publica, até 7 horas.

**GUARDA CIVIL**

**SERVICO PARA HOJE**

Uniformes 3º

Boito de 4. L. G. P. — Superior,  
tenente Euzébio de Queluz Filho; auxi-  
liar, sr. Caetano Souto dos Santos.

Segunda: fiscal de 3.ºs grupos:  
Central, Souto; Escola, Machado; 1.º G.,  
H. Bonfim; 2.º, Flaciano; 3.º, Alair;  
4.º, Carlos; 5.º, Carlos; 6.º, Carlos; 7.º,  
Trulio; 8.º, Marinho; 9.º, Athanasio.

Ronda geral — Turnos de serviço  
3.º, 4.º e 5.º: turnos de 7.ºs de 1.º e 2.º











# Outras informações do Exterior

## O MOMENTO EUROPEU

(Continuação da 1.ª pag.)

ção da construção de tanks pesados; 5 — abolição e proibição de construção de peças de artilharia de grosso calibre.

O governo alemão declara-se pronto a participar de qualquer acordo nesse sentido, desde que esse seja internacionalmente respeitado. Diz estar convencido de que um simples passo que se dê no caminho do desarmamento será de excepcional importância para o restabelecimento da confiança internacional e da prosperidade comercial do mundo.

Termina dizendo que o governo alemão está pronto a entrar no período de troca de idéias sobre as questões econômicas, assim que estejam concluídos os tratados políticos que propõe. Para isso, poderá iniciar negociações com todas as nações interessadas, sempre dentro do espírito das propostas que apresenta, e com as quais pretende trazer o máximo de sua contribuição para a melhoria da situação econômica da Europa e do mundo.

### A PRIMEIRA IMPRESSÃO EM LONDRES

A nota entregue pelo barão Von Ribbentrop foi levada hoje mesmo pelo sr. Anthony Eden ao conhecimento de seus colegas de Gabinete, na reunião da tarde em Downing Street.

Ainda a pedido do governo alemão, foi o texto integral transmitido aos demais governos das potências signatárias do Tratado de Locarno. A tarde, estiveram no Foreign Office, os embaixadores da França e da Bélgica, os quais trocaram idéias com o sr. Eden sobre o documento enviado de Berlim, esperando-se que amanhã haja um novo encontro entre o secretário do Exterior do governo britânico e o sr. Von Ribbentrop.

E' difícil dar uma impressão exata da repercussão que a nota alemã possa ter na opinião britânica, visto que o seu contexto ainda não foi suficientemente conhecido e estudado. Nas altas esferas, entretanto, admite-se, de um modo geral, que ela tem um tom conciliatório, deixando portas abertas para novos esforços. Não se esconde, entretanto, uma certa decepção em torno de alguns pontos de vista apresentados pelo governo alemão, parecendo que ainda haverá grandes dificuldades a sobrepujar antes que seja possível o início de novas negociações.

Por outro lado, as propostas alemãs encerram matéria nova, grande parte da qual ainda não entrou nas cogitações dos que até aqui têm lutado para aliviar a tensão de ânimos reinante. Essa matéria nova exige estudos cuidadosos e dará lugar, provavelmente, a alguns pedidos de esclarecimentos a serem dirigidos a Berlim.

Duas omissões resultam, a primeira vista, no documento trazido pelo sr. Von Ribbentrop.

Em primeiro lugar, estranha-se que a Alemanha não tenha tido uma única palavra de referência à possibilidade, ou intenção, de voltar a fortalecer a antiga "zona desmilitarizada" da Rhenânia.

Em segundo lugar, não se encontra em toda a nota nem uma simples frase em que a Alemanha reconheça, mesmo veladamente, que toda a excitação reinante na Europa ocidental, de há um mês para cá, prende-se exclusivamente ao seu acto de desrespeito a uma das mais importantes cláusulas do Tratado de Versalhes e a seu repúdio unilateral do Tratado de Locarno.

Essas omissões, a falta da necessária clareza em alguns pontos das contra-propostas, e os novos rumos que a Alemanha apresenta para a solução de certos problemas permitem antecipar-se que a esperada nota de resposta que ela manda aos demais locarnistas, por intermédio do governo britânico, provocará em outros países certas reacções críticas que o seu tom geral de conciliação talvez não consiga dominar.

De qualquer maneira, a opinião dominante no Foreign Office é que o governo britânico persistirá em seus esforços em prol da pacificação dos espíritos, levando até o fim o seu papel de mediador. Resta saber até que ponto será possível harmonizar essa atitude com os pontos de vista das demais potências e com a própria opinião pública britânica.

Perguntas e respostas na Câmara dos Comuns

Londres, 1 (Havas) — A resposta do governo alemão, a respeito dos compromissos da Grã-Bretanha em virtude de Locarno e das diversas tratadas foram

hoje, à tarde, objecto de numerosas perguntas na Câmara dos Comuns.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Eden, indicou em primeiro lugar que a resposta do governo alemão "estava sendo naquele momento cuidadosamente estudada". "Não estou em condições de fazer presentes declarações a seu respeito — acrescentou —. Será provavelmente publicada hoje à noite."

O deputado trabalhista Dalton perguntou depois ao sr. Eden se tinha sido aos representantes dos países europeus não representados em Locarno a segurança de que em caso de agressão contra tais estados o governo britânico interpretaria as obrigações decorrentes do "covenant" da Sociedade das Nações mais estritamente do que fez no caso de respeito à guerra italo-alemã. O sr. Eden respondeu: "Devo lembrar a que durante os debates do quinto período passado, além da zona coberta pelo Tratado de Locarno, as obrigações do governo do Reino Unido são as obrigações do covenant, que são partilhadas por todos os membros da Sociedade das Nações. O governo britânico não deu qualquer segurança limitando a sua intervenção a esses compromissos."

As conversações entre os estados-maiores

Londres, 1 (Havas) — O embaixador da França nesta capital, sr. Corbin, informou o sr. Anthony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros, que o governo francês concordava em abrir as negociações com a base das propostas de Locarno, isto é, limitando as negociações ao terreno técnico e não político e deixando a cada país a liberdade de acção quanto às medidas concernentes à defesa nacional e à ordem interna.

Londres, 1 (Havas) — Informa-se que durante a reunião efectuada à tarde, o gabinete britânico modificou os termos da carta relativa ao contacto entre os Estados Maiores.

A nova redacção parece ser muito diferente da que figura no anexo do acordo de 19 de maio. Em substância, parece ser a mesma, mas consta que lhe foram acrescentadas certas determinações para definir claramente os seus objectivos e os objectivos das negociações entre os Estados Maiores e evitar que pudessem revelar-se de carácter político.

Acredita-se que este novo texto foi submetido à tarde, aos embaixadores da França e da Bélgica, que o tinham comunicado imediatamente aos seus governos.

A aprovação, por parte destes, era esperada ainda hoje.

A entrega da resposta por von Ribbentrop ao sr. Eden

Londres, 1 (Havas) — A entrevista no correr da qual o sr. von Ribbentrop entregou ao sr. Anthony Eden as contra-propostas da Alemanha, terminou às 10.35. O secretário do Foreign Office, assistido por lord Halifax e o representante do chancelier Hitler pelo dr. Dieckhoff, director dos negócios políticos da Wilhelmstrasse, e o sr. Thümler, seu secretário particular.

Quando a delegação alemã deixou o Foreign Office, numerosos telegrammas bateram chapas, antes que os seus membros subissem no veículo que os conduziu ao hotel. Ao chegar ao destino, um dos delegados comunicou aos jornalistas que os alemães não tinham recebido as 6 horas, e que o documento pouco depois seria dado à publicidade, simultaneamente, em Londres e Berlim.

Logo após a conferência anglo-alemã o sr. Eden e lord Halifax dirigiram-se para Downing Street, onde se reuniu o Conselho de Ministros, sob a presidência do sr. Stanley.

A ordem do dia dos trabalhos comportava o seguinte: 1) exame da nota alemã; 2) agenda de trabalhos para o dia 3 de abril; 3) o sr. Eden fez uma exposição da resposta de Hitler.

Os membros do gabinete procederam em seguida a uma troca de impressões sobre o documento e o desenvolvimento que comporta o ponto de vista britânico sobre a proposta alemã. A resposta do Reich será comunicada às potências fiéis a Locarno.

Foi convocada para hoje, à tarde, na Câmara dos Comuns, uma reunião especial do ministério. Acredita-se que, já então, os ministros terão em mão a nota alemã traduzida, que poderá ser discutida definitivamente.

Hitler pronto a voltar para a Liga das Nações

Londres, 1 (Havas) — Consta que as suas contra-propostas, o chancelier Hitler se declara pronto a voltar para a Sociedade das Nações imediatamente após a conclusão do acordo geral proposto.

O "News Chronicle" e a resposta do Reich

Londres, 1 (Havas) — A propósito da resposta do Reich ao "News Chronicle":

"De divulgar que von Ribbentrop tivesse vindo a Londres com um tão elevado número de perguntas a respeito que trouxe não fosse bastante promettedor para justificar a esperança da abertura de negociações."

O "Daily Telegraph" acha que o governo britânico não mostraria desejos de apressar a fase actual das discussões e a proposta observa:

"Visa-se em Londres reduzir a marcha das trocas de vistas afim de conseguir uma atmosfera mais calma para estudar as propostas alemãs."

na dependência da resposta alemã, o compromisso de tomar parte nas conversações dos estados-maiores nem a renúncia da carta de garantia à França e à Bélgica.

O que se observa nos círculos bem informados de Paris

Paris, 1 (Havas) — A propósito da resposta do Reich às contra-propostas alemãs, os círculos bem informados de Paris decidiram a seguir de qualquer maneira na colaboração entre os Estados locarnistas que se afirmou em 19 de março último mediante o acordo a que a Alemanha respondeu com o seu memorando. E' por isso que os círculos bem informados julgam que os quatro governos interessados devem harmonizar o mais cedo possível os seus pontos de vista. Para tal fim, descreve que a preocupação dos Estados locarnistas é de reunir os respectivos representantes em Bruxelas ao effectivo no mais curto prazo, de modo a permitir uma troca de vistas directa entre os ministros responsáveis para fixar a linha de conduta comum, seja esta qual for.

Os referidos círculos não comentam a resposta alemã sob a perspectiva de conhecê-la integralmente.

Pontos de vista da resposta alemã

Paris, 1 (Havas) — O enviado especial do "Journal", Robert Pelletier, dá as seguintes informações sobre certos pontos da resposta da Alemanha:

O máximo de concessões feitas pelo Reich reduz-se a isto: armistício moral. O chancelier Hitler consentira, para facilitar as negociações, num armistício moral de quatro meses durante o qual a Alemanha e a França se comprometiam a não aumentar os seus efectivos na região da fronteira. Pelo mesmo tempo o Reich desistia de construir o sistema permanente de fortificações, embora conservando o direito de continuar a estender as fortificações de campanha já iniciadas pelo Serviço do Trabalho.

O jornal observa que, se essas informações são mesmo exactas, a experiência de 1914-1918 basta para demonstrar quanto é illusória a concessão. Quatro meses de prazo permitiriam retirar dos 300.000 homens da formação militar e paramilitar, destinados a Rhénia e a efectuar sufficientemente para estabelecer nova "linha Hindenburg".

Uma outra concessão consistiria na inspecção das fortificações francesas e alemãs da fronteira por uma comissão internacional composta de um inglês, um italiano e um neutro. Diz-se já em Berlim que a candidatura do sr. Lope de Oliveira, ex-membro do Conselho de Estado, seria a mais indicada para estabelecer a comissão.

A Suíça prepara a sua defesa

Paris, 1 (Havas) — O "Journal" publica um telegramma de Genebra dizendo que a Suíça, que ainda recentemente julgou que devia fazer um esforço suficiente para se garantir o crédito de 30 milhões de francos, agora, amortizável em 25 anos, prepara-se agora para "sacrificar" em dois anos apenas os 30 milhões de francos, para prevenir a ameaça de guerra, accentuada pela atitude da Alemanha.

A Confederação, segundo o mesmo despacho, lançará um empréstimo especial de 3 a 3,5 % para obter esta soma.

Os créditos servirão para aumentar consideravelmente os "stocks" de munições e armas, e sobretudo, para a defesa aérea, passiva e activa de meios modernos e estabelecer baterias antiaéreas nos lugares mais ameaçados.

O governo do Reich contra um empréstimo

Berlim, 1 (Havas) — O governo do Reich contra o empréstimo das companhias de seguros em empréstimo de 300 milhões de marcos.

O contrato celebrado entre o Reich e a "Allgemeine Deutsche Versicherungs-Gesellschaft" para a concessão de empréstimo de 300 milhões de marcos, a 4 1/2 % de 1935 e a 4 1/2 % de 1936, e a 4 1/2 % de 1937, foi considerado nulo.

Operação exigida a esta foi feita junta das mesmas companhias em 1935.

Uma comunicação do governo inglês à França

Londres, 1 (Havas) — O governo inglês dirigiu a Paris uma comunicação dando a entender que consideraria que o período de conciliação não está terminado com a resposta da Alemanha e que a situação da Europa continuava essencialmente sobre o carácter que se devia atribuir ao documento e o desenvolvimento que comporta o ponto de vista britânico.

A resposta do Reich será comunicada às potências fiéis a Locarno.

Foi convocada para hoje, à tarde, na Câmara dos Comuns, uma reunião especial do ministério. Acredita-se que, já então, os ministros terão em mão a nota alemã traduzida, que poderá ser discutida definitivamente.

Hitler pronto a voltar para a Liga das Nações

Londres, 1 (Havas) — Consta que as suas contra-propostas, o chancelier Hitler se declara pronto a voltar para a Sociedade das Nações imediatamente após a conclusão do acordo geral proposto.

O "News Chronicle" e a resposta do Reich

Londres, 1 (Havas) — A propósito da resposta do Reich ao "News Chronicle":

"De divulgar que von Ribbentrop tivesse vindo a Londres com um tão elevado número de perguntas a respeito que trouxe não fosse bastante promettedor para justificar a esperança da abertura de negociações."

## O PREPARO DA MASSA



MISS EUCALOL nos mostra aqui a machina de moagem e a de compressão e corte em conjunto. Para que haja absoluta uniformidade na distribuição das essências, a massa do Sabonete Eucalol é moída e reduzida a pó.

Depois de misturadas as essências em machina apropriada, a massa é comprimida sob alta pressão, produzindo assim um sabonete de grande consistência, que conserva o seu perfume até o fim, sem amolecer. Esta é mais uma das razões por que Eucalol é o sabonete que mais se vende em todo o Brasil.

## Eucalol

O SABONETE QUE MAIS SE VENDE EM TODO O BRASIL

## ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

Paris, 1 (U. P.) — Realizou-se hoje a Assembléa Anual da Câmara de Comércio Franco-Brasileira. O acto foi presidido pelo embaixador da França, sr. Lope de Oliveira, e pelo sr. Adolph Kiln Gellhofer, pronunciando um discurso, no decorrer do qual disse:

"Relativamente aos empréstimos externos, o ponto de vista do Brasil permanece inalterado. Os títulos dessas emissões vão hoje de dez vezes mais em moda corrente brasileira, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A divida brasileira experimentou consideravelmente a influência das relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha. A intervenção do reichsmark deu ao Brasil sentir especialmente durante a colheita de algodão de São Paulo de 1934-35. A parte de ouro em marcos. O Banco do Brasil absorveu esse dinheiro, não conseguindo depois desembolsar-se para pagamento de géneros em marcos privaram o Banco de cambiais para pagamento do serviço da divida externa, os quais teria obtido se vendesse o algodão a preços que sabem respeitar seus compromissos. Em virtude dessas operações os marcos de que dispunha o Brasil serviram para a compra de géneros e para o pagamento de cambiais da Alemanha e também para a produção de algodão de 50 % dos últimos dez anos."

A Câmara espera que a construção do novo "Atlantique", em ordem, aumente as relações entre os dois países.

A Câmara accentua que a produção de algodão, a favor do Brasil, é de grande importância para a produção de algodão de 50 % dos últimos dez anos."

A Câmara espera que a construção do novo "Atlantique", em ordem, aumente as relações entre os dois países.

A Câmara accentua que a produção de algodão, a favor do Brasil, é de grande importância para a produção de algodão de 50 % dos últimos dez anos."

A Câmara espera que a construção do novo "Atlantique", em ordem, aumente as relações entre os dois países.

A Câmara accentua que a produção de algodão, a favor do Brasil, é de grande importância para a produção de algodão de 50 % dos últimos dez anos."

A Câmara espera que a construção do novo "Atlantique", em ordem, aumente as relações entre os dois países.

A Câmara accentua que a produção de algodão, a favor do Brasil, é de grande importância para a produção de algodão de 50 % dos últimos dez anos."

A Câmara espera que a construção do novo "Atlantique", em ordem, aumente as relações entre os dois países.

A Câmara accentua que a produção de algodão, a favor do Brasil, é de grande importância para a produção de algodão de 50 % dos últimos dez anos."

A Câmara espera que a construção do novo "Atlantique", em ordem, aumente as relações entre os dois países.

A Câmara accentua que a produção de algodão, a favor do Brasil, é de grande importância para a produção de algodão de 50 % dos últimos dez anos."

A Câmara espera que a construção do novo "Atlantique", em ordem, aumente as relações entre os dois países.

A Câmara accentua que a produção de algodão, a favor do Brasil, é de grande importância para a produção de algodão de 50 % dos últimos dez anos."

mento da produção das colónias francesas.

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

A produção de café nas colónias não é tão rápida como se estimava, devido à situação de moeda que a França apresenta, e a qualidade da moeda."

Os títulos brasileiros no Stock Exchange

Londres, 1 (Especial) — Na sessão de hoje do "Stock Exchange", as modificações que se verificaram nas cotações dos títulos brasileiros foram apenas consequência de terem sido destacados os coupons dos títulos respectivos.

Ouro e prata

Londres, 1 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4.95 1/2; Paris, 75.10; Berlim, 12.25; Madri, 36.25; Canadá, 4.98 1/2; Amsterdã, 7.20; Roma, 62.62; Buenos Aires, 18.02; Rio de Janeiro, 289; Montevideo, 22.75.

Ataque dirigido contra as moedas de ouro

Londres, 1 (Especial) — O ataque dirigido contra as moedas de ouro parece afastado depois das declarações do sr. Marcel Regnier, ministro das Finanças da França, desmentindo os boatos de desvalorização do franco francês. Esta moeda variou pouco, mesmo se a intervenção do Controle Britânico, e inscreveu-se no fechamento de hoje a 75.12 contra 75.15 no sessão de ontem. Todavia a sua cotação de 77.75 a três meses contra 78.75 na véspera marcou uma firmeza considerável.

Ataque dirigido contra as moedas de ouro

Londres, 1 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.13; o dólar a 15.12; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a 193.21.

Ataque dirigido contra as moedas de ouro

Londres, 1 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.13; o dólar a 15.12; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a 193.21.

Ataque dirigido contra as moedas de ouro

Londres, 1 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.13; o dólar a 15.12; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a 193.21.

Ataque dirigido contra as moedas de ouro

Londres, 1 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.13; o dólar a 15.12; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a 193.21.

Ataque dirigido contra as moedas de ouro

Londres, 1 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.13; o dólar a 15.12; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a 193.21.

florim abriu a 7.30, 3/4 e fechou a 7.30 1/2. O franco belga, que na abertura recuou de 29.25 para 29.27, fechou a 29.26 1/2.

O franco suíço passou de 15.21 para 15.20, com depósito a três meses a 17 centimos contra 20 na sessão da véspera.

O reichsmark terminou inalterado a 13.32.

O dólar esteve mais fraco hoje e terminou o dia a 4.95 3/8 contra 4.97 3/4. O peso uruguaio terminou a 23 3/4 contra 22 5/8 mas as outras moedas sul-americanas fecharam a taxa inalterada, o peso argentino 18.00; o peso chileno a 18.2; o peso colombiano a 9.40 e o sol peruano a 10.80.

O mil réis encorreu a sessão a 2.32 1/2.

O mercado do café em Nova York

Nova York, 1 (Especial) — No fechamento do mercado de café, vigoravam hoje à tarde as seguintes cotações: Santos — 4; maio 8.37; julho 8.33; setembro 8.33; dezembro 8.41; março 8.44; Rio, 7, respectivamente, 4.64; 4.78; 4.84; 4.97.

No mercado à vista, o Santos — 4 era cotado de 8.75 a 9.00 e o Rio de 6.25 e 6.37.

O "Stock Exchange" reaciona

Londres, 1 (Especial) — Graças a perspectivas favoráveis de desfecho político e a notícia do suposto fechamento do encerramento do mercado do Estado, a tendência do "Stock Exchange" mostrou-se hoje melhor. As notícias animadoras recebidas de Wall Street influenciaram também o reerguimento do tom da bolsa.

Os fundos públicos ingleses, franceses e alemães estiveram mais firmes e vários valores brasileiros foram cotados em coupons, mas a baixa das cotações é em geral menor que o valor dos coupons.

Os valores ferroviários britânicos estiveram bem orientados e alguns argentinos estiveram mais sustentados.

Os valores industriais foram efectivamente negociados, especialmente os de minas de carvão, os metalúrgicos e os de aviação.

Os valores transatlânticos tiveram boa procura.

Os valores petrolíferos foram procurados e os valores de borracha foram beneficiados pelo ambiente favorável do mercado.

O grande movimento estimado de 22.27 contra 22.25, o franco francês a 75.12 contra 75.15; o franco suíço a 15.21 contra 15.20.

A libra sobre diversas praças

Londres, 1 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4.95 1/2; Paris, 75.10; Berlim, 12.25; Madri, 36.25; Canadá, 4.98 1/2; Amsterdã, 7.20; Roma, 62.62; Buenos Aires, 18.02; Rio de Janeiro, 289; Montevideo, 22.75.

Ouro e prata

Londres, 1 (Especial) — A cotação do ouro fino era hoje de 140.8, inalterada, no momento em que a libra era cotada a 75.12 contra 75.15; o franco francês a 256.62, sem alteração, e a 4.95 3/8 dólares, contra 4.95 1/8.

Ataque dirigido contra as moedas de ouro

Londres, 1 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.13; o dólar a 15.12; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a 193.21.

Ataque dirigido contra as moedas de ouro

Londres, 1 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.13; o dólar a 15.12; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a 193.21.

Ataque dirigido contra as moedas de ouro

Londres, 1 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.13; o dólar a 15.12; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a 193.21.

Ataque dirigido contra as moedas de ouro

Londres, 1 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.13; o dólar a 15.12; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a 193.21.

Ataque dirigido contra as moedas de ouro

Londres, 1 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.13; o dólar a 15.12; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25



\_\_\_\_\_



































## LEILÕES

Leilão, em 8 de Abril de 1936  
A SALVADORA LTDA.  
PRIMEIRO L. 3. (35882) 77

Leilão, 7 de Abril de 1936  
CASA CAMPELO  
AVENIDA PASSOS, 25. (73155)

## IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Placido, viúva, 35 anos, filha de imortalidade, procura trabalho.  
Marta Eugénia, pobre, 18 anos, residente a rua Ilhéu de Itaipu, n. 207, barranco 7. Casca de leite.  
Laura Mariana de Albuquerque, 18 anos, filha de imortalidade, procura trabalho.  
Marta Eugénia, pobre, 18 anos, residente a rua Ilhéu de Itaipu, n. 207, barranco 7. Casca de leite.  
Laura Mariana de Albuquerque, 18 anos, filha de imortalidade, procura trabalho.

## COPACABANA E LEME

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Venda e compra de predios e terrenos

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## AV. EPITACIO PESSOA

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Flamengo

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Casas e comodidades no centro

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Andarahy - Grajaú

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Botafogo e Urea

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Apartamentos - Urea

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Edificio EMOINGT

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Cattete e Gloria

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Santa Theresia

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Tijuca

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Informações Diversas

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Concorrencias

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Mercado de Títulos

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Concorrencias

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Mercado de Trigo

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Concorrencias

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Mercado de Títulos

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Concorrencias

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Mercado de Trigo

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Concorrencias

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## Mercado de Títulos

ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## STA. THEREZA.

Vende-se a rua Almirante Alexandrino, com linda vista, moderno e sólido prédio, com cinco quartos, 3 salas e dependências, pelo preço de 160 contos. — JOAO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (11151) 91

## TEIARENO

Vende-se a rua Lopes Quintas, n. 130, modo 29 por 20, mureta. Tratar Jos. 48-285. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se um bom prédio

Vende-se um bom prédio a rua O. Rocha, n. 78, traçado a rua de Urquy, n. 500. Informações no mesmo. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Vende-se em Ipanema

Vende-se em Ipanema, prédio novo com 3 apartamentos, vendendo 1.500.000. Preço 140 contos. Telefone 23-3012 e 27-1210. (11151) 91

## Prof. Sakara

— famoso oculista e oftalmologista, viajando na Europa e no Oriente, tem em suas mãos preciosos conhecimentos sobre o tratamento de todas as doenças oculares, com o uso de aparelhos modernos e de produtos químicos de primeira qualidade. Consultas: Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## M. MARIA, professora de

— mania e pedagogia, perita nas aulas de português, com o uso de métodos modernos e de produtos químicos de primeira qualidade. Consultas: Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## Mme. ANNY MUZAR

— Astrologa — Graphologa — Chiraciana. Diplomada em Paris com grande prêmio e medalha de ouro. Querida a todos os que se interessam por estas ciências. Consultas: Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## Mad. Ther Deslys

— A mais famosa telegrapha do mundo. Ela dirige a empresa cáter e mundial. Ela dirige a empresa cáter e mundial. Ela dirige a empresa cáter e mundial. Consultas: Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## Prof. FLORIAL

— Libe e passado. Prático e futuro. Consultas: Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## Dentistas e protheticos

— Dentaduras de Resovin ou Hecolite. Inquebráveis e com genovivas agudas e de cor dos dentes naturais. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## Dr. Silvino Mattos

— Especialista em dentaduras parciais. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## RADIOGRAPHIA 105000

— Entrega pronta em 30 minutos. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## Diversos

— Empréstimos — Foco em parcelas de 50.000, sob hipoteca de predios e financiamento de construções, negócios, etc. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## DINHEIRO

— sob promissórias duplicadas e papéis de crédito. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## Diversos

— AGRIANOVOS PRATICOS, do interior, ENGENHEIROS, ARQUITETOS, CONSTRUTORES, etc. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## LEITARIA

— Entrega pronta em 30 minutos. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## COMPRA-SE

— tudo a pagar-se em 30 dias. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## RECORDE

— Recorde de 20.000. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## RECORDE

— Recorde de 20.000. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## RECORDE

— Recorde de 20.000. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## RECORDE

— Recorde de 20.000. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## RECORDE

— Recorde de 20.000. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## RECORDE

— Recorde de 20.000. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## RECORDE

— Recorde de 20.000. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## RECORDE

— Recorde de 20.000. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## RECORDE

— Recorde de 20.000. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## RECORDE

— Recorde de 20.000. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## RECORDE

— Recorde de 20.000. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## RECORDE

— Recorde de 20.000. Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## Ouro e joias

— ALUGAR-SE sala e quartos da fronteira e independentes, mobiliados, com água corrente e excelente cozinha. A família de tratamento. 11, Piquete da Leme, n. 141, esp. Tamariz. (11210) 8

## OURO DE JOIAS VELHAS

— Compram-se ouro 24.9900 a granel. Brilhantes até 10.000 a granel. Casa do Ouro, OVIDIO, 95, Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## JOIAS DE OURO

— Compram-se ouro 24.9900 a granel. Brilhantes até 10.000 a granel. Casa do Ouro, OVIDIO, 95, Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## BRILHANTES

— Compram-se ouro 24.9900 a granel. Brilhantes até 10.000 a granel. Casa do Ouro, OVIDIO, 95, Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## JOIAS

— Compram-se ouro 24.9900 a granel. Brilhantes até 10.000 a granel. Casa do Ouro, OVIDIO, 95, Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## OURO

— Compram-se ouro 24.9900 a granel. Brilhantes até 10.000 a granel. Casa do Ouro, OVIDIO, 95, Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## JOIAS DE OURO

— Compram-se ouro 24.9900 a granel. Brilhantes até 10.000 a granel. Casa do Ouro, OVIDIO, 95, Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## OURO VELHO

— Compram-se ouro 24.9900 a granel. Brilhantes até 10.000 a granel. Casa do Ouro, OVIDIO, 95, Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## Modas e bordados

— Compram-se ouro 24.9900 a granel. Brilhantes até 10.000 a granel. Casa do Ouro, OVIDIO, 95, Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## M. MACEDO &amp; HAYES

— Compram-se ouro 24.9900 a granel. Brilhantes até 10.000 a granel. Casa do Ouro, OVIDIO, 95, Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## Manteleiros

— Compram-se ouro 24.9900 a granel. Brilhantes até 10.000 a granel. Casa do Ouro, OVIDIO, 95, Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## ICARAHY

— Compram-se ouro 24.9900 a granel. Brilhantes até 10.000 a granel. Casa do Ouro, OVIDIO, 95, Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## CASA NA RUA HADDOCK LOBO

— Compram-se ouro 24.9900 a granel. Brilhantes até 10.000 a granel. Casa do Ouro, OVIDIO, 95, Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## Srs. comerciantes, industrias, fazendeiros, etc.

— Compram-se ouro 24.9900 a granel. Brilhantes até 10.000 a granel. Casa do Ouro, OVIDIO, 95, Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49

## O GUARDA-LIVROS MODERNO

— Compram-se ouro 24.9900 a granel. Brilhantes até 10.000 a granel. Casa do Ouro, OVIDIO, 95, Rua S. José, 10-11, andar. Das 10 às 18 horas. (11194) 49



## PALACIO

Telephone: 24-19-20

Complementos: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00  
DEVOÇÃO DE PAE — 2.35; 4.35; 6.35; 8.35 e 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

WALLACE BEERY  
JACKIE COOPER  
— EM —  
“DEVOÇÃO DE PAE”  
(O SHAUGHNESSY'S BOY)

STAN LAUREL e OLIVER HARDY

(O gordo e o magro da Metro) na comédia: PATRULHA DA MEIA NOITE

METROPHONE NEWS — Novidades Internacionais  
São Carlos — Nacional da D. F. B.

## ODEON

Telephone: 24-40-33

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20  
A FAVORITA: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

“A FAVORITA”  
(THE GOOSE AND THE GANDER)  
com

KAY FRANCIS

GEORGE BRENT - RALPH FORBES

PAPEL EM APUROS — Desenho colorido  
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiais  
Praia de Niterói — Nacional D. F. B.

## GLORIA

Telephone: 24-00-97

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20  
CORONADO: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

JOHNNY DOWNS

BETTY BURGESS - ALICE WHITE

CORONADO

A PRAIA DA ALEGRIA  
(Coronado)UMA ESTRELA NO JAPÃO — Desenho com Betty Boop  
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiais  
Correio Sonoro n. 3 — Nacional D. F. B.

## IMPERIO

Telephone: 24-32-00

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20  
Ella Brincava com Fogo: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A COLUMBIA PICTURES apresenta

Ella Brincava com Fogo

(GRAND EXIT)

(Improprio para crianças até 10 annos)

EDMUND LOWE

ANN SOUTHERN

O RITMO DO JAZZ — Desenho Sonoro  
METROPHONE NEWS — Novidades mundiais  
Aven. Aquitania — Nacional da D. F. B.

## IPANEMA

Telephones: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A PARAMOUNT PICTURES apresenta

Escandalo na Academia

(Improprio para crianças até 10 annos)

ARLINE JUDGE  
KENT TAYLOR

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

SORTE GRANDE E...  
NADA MAIS

LOUISE FAZENDO — LEÃO CARILLO

ECHO DO CARNAVAL — Nacional  
METROPHONE NEWS — Novidades mundiais  
Noruega — Terra do Sol e da noite — naturalAmanhã — A COLUMBIA apresenta  
GEORGE RAFT em A DANÇA DOS RICOS

Lela "As Cruzadas", da Edt. Nacional

# Cruzadas

(THE CRUSADES)

de 0 a 12 de Abril SEMANA SANTA

com LORETTA YOUNG

CECIL B. DE MILLE

A luta da Christianidade  
pela Victoria da Fé!

ODEON

# BROADWAY MELODY

1936

SEG. FEIRA NO IMPERIO!

MELODIA DA BROADWAY DE 1936

REAPARICAO DA  
"CHAMPAGNE"  
DAS COMEDIAS,  
COM A 100%  
SENSACIONAL  
Eleanor Powell!

# Soror Angelina

PROGRAMMA SERRADOR apresenta a comovente producao

com LINA YEGROS e RAMON DE SENTMENAT

2.ª FEIRA NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

# ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092 —  
Horario: 2-4-6-8 e 10 horas

Art-Films apresenta

Willy Fritsch  
Kaethe Gold

no super-film da UFA

## Amphitrião

Direção: Reinhold Schuenzel

Complementos:  
Carioca-Jornal 18 (novidades  
nacionais D. F. B.)  
Fox Movietone News (reportagens  
mundiais)

# REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATEA E BALCAO NOBRE ..... 4.400  
BALCAO (elevador) ..... 2.200

— HORARIO —  
2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20

A UNIVERSAL apresenta

JACK HOLT -  
ANTONIO MORENO

— EM —

“Tempestade sobre  
os Andes”

FILM ESPECTACULAR  
NO PROGRAMA  
DESENHO  
FOX MOVIE TONE — Nacional

# RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS

POLTRONAS ..... 2.200  
ESTUDANTES ..... 1.100

— HORARIO —  
SESSOES A PARTIR DE 2 HORAS

A PARAMOUNT apresenta

A DELICIOSA COMEDIA

## “PUGILISMO SOCIAL”

NO PROGRAMA  
DESENHO  
FOX MOVIE TONE — Nacional

# BROADWAY

TEL. 22-8788

HOJE

Horario:  
2-4-6-8-10 horas.  
Um film baseado  
na opereta de  
Franz Lehár

MAGDA SCHNEIDER

IEVA

Complementos:  
Olympiadas de 1936 em Berlim — “Carmen”  
com trechos da opera de Bizet, e o Jornal Na-  
cional D. F. B. “Jardins e Praças de S. Paulo

# PARISIENSE

ESTUDANTES e CRIANÇAS 1800 — POLTRONAS 2800  
Dias uteis a partir das 12 horas  
Domínios e feriados a partir das 10 horas

HOJE

GEORGE RAFT  
e ALICE FAYE

— em —  
A'S OITO EM PONTO

Edmundo Lowe em: Momentos de Amargura (imp.  
para crianças) — O Grande Mysterio Aereo 3º e 4º eps.  
2ª Feira — OS MYSTERIOS DE PARIS — Improprio  
para crianças até 10 annos. — Buster Keaton, em  
O Recruta da Marinha — O Grande Mysterio Aereo,  
5º e 6º eps.

# CINEMA SÃO JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — TEL. 42-0582

SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE 1936

HORARIO: 2-4-6-8 e 10 horas.

HOJE

Continuação do formidável exito  
do estupeiado film da ART

## MIMI

magistralmente interpretado por  
DOUGLAS FAIRBANKS JR. e  
GENTRUDS LAWRENCE

Luxuosa e arrebatadora adaptação da notável obra “LA VIE DE BUENOS AIRES”,  
com lindos trechos da opera de PUCCHINI — Impecável e surpreendente  
interpretação de

Complementos:  
NACIONAL D. N. BANDA DO BARULHO Desenho colorido com  
o celebre GAYON-  
DONO MICKY

— O film GOLGOTHA é um  
belissimo film, que é digno  
tanto da tecnica cinematogra-  
fica como da nova fé religiosa.  
“La Vie Catholique”.

DURANTE A SEMANA SANTA:

## GOLGOTHA

O MAIOR DRAMA DA HUMANIDADE

# THEATRO RECREIO

Companhia de Revistas ARACY CORTES — IGLESIAS  
e FREIRE JOR.

HOJE — A'S 20 e 22 HORAS — HOJE

Continuação do sucesso da revista de IGLESIAS  
e FREIRE JUNIOR

## Cócoró

Novos triunfos da querida “estrela”  
ARACY CORTES

Atenção brilhante de OSCARITO, EVA TUDOR, MARGOT LOURO, PEDRO DIAS e de  
tudo o esplendido elenco!!

QUADROS POLITICOS DE GRANDE ACTUALIDADE!! — LINDISSIMOS BAILADOS!!  
UM SUCESSO DE GARGALHADAS!!

Sabando — A's 16 horas — MATINEE DA NOVIDADE a Preços Reduzidos.

QUINTA e SEXTA-FEIRA SANTAS: — “O MARTYR DO CALVÁRIO” com  
ITA LIA — PAULISTA na “VIRGEN MARIA” — JENY, VICENTE CELESTINO — Ma-  
kôlena, IRACEMA DE ALENCAR — Filotas, ANTONIO RAMOS — Judas, ARY VIANNA.

# CASA DO CABOCLLO - THEATRO PHENIX

AV. ALMIRANTE BARROSO, 53 — Tel. 22-5403

HOJE — 1.ª Matinée Popular — Poltronas 2\$000

## FEITIÇO DE CORAL

A NOITE 8 e 10 horas  
DE  
DUQUE e DE CHOCOLAT  
A MAIOR VICTORIA DO THEATRO REGIONAL

Quinta e sexta-feira santas: ROSAS DE NOSSA SENHORA

# CINE-THATRO CARLOS GOMES

HOJE Um programa —  
duplo notavel!

O LINDO FILM DA ART:

## CANÇÃO DA SAUDADE

com RICHARD TAUBER

O outro film é da Fox,  
interpretado por  
JOHN DOLAN

## PARADA DAS RUÍVAS

Film-revista,  
Complementos Fox News  
e Nacional D. N.

2.ª FEIRA!  
ED. LOWE em  
MOMENTOS DE —  
— AMARGURA

# CINE TABARIS

RUA PEDRO 1º, 25 — Praça Tiradentes

HOJE — Apresentação do film “56 para adultos”

## Entre o Vicio e a Virtude

A mais original pellicula da cinematographia realista. Um  
film do “Programa Tabaris” que é uma verdadeira obra-  
prima.

PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

# NACIONAL

R. V. da Patria — 20-0072

HOJE em Matinée e Noite

## A Mascotte do Regimento

adoravel SHIRLEY TEMPLE  
e LIONEL BARRYMORE

## GRITO NAS SELVAS

por CLARK GABLE  
e LORETTA YOUNG

Casa - Santa Thereza

Vende-se magnifico predio de solida  
construção em centro de terreno, com  
2 salas 3 quartos e mais 3 para cria-  
dos, garagem e demais instalações. Rua  
Almirante Alexandre n. 768.  
(O 14003)

PENSÃO FAMILIAR

Vende-se, por motivo de viagem, ins-  
tallada em excelente predio, bem situa-  
do, com optimos quartos e salas bem  
mobiliadas, com agua corrente. Rua Sil-  
veira Martins, 146, Flamengo.  
(O 11141)

POPULAR — HOJE

LESLIE HOWARD em  
ESPIONAGEM  
(Imp. para crianças)  
CHARLES BOYD em  
PAIXÃO DE ZINGARO  
ROBERTO ARMSTRONG  
em  
A GATA INFERNAL

Sabado: Dragone — Piu-  
tas Secretas — Cruzador  
Mysterioso — A Flotilha  
Mysteriosa, final

MASCOTTE — HOJE

FREDERIC MARCK em  
ANJOS DAS  
TREVAS

BING CROSBY em  
CUPIDO e A SECRETARIA

O GRANDE MYSTERIO AEREO  
1.º e 2.º episodios

2.ª feira: Deufile da Primavera —  
Cavalleiro Erante

PRIMOR — HOJE

CARY GRANT em  
GUERREIROS  
DA AFRICA

GEORGE RAFT em  
AS OITO EM PONTO

O GRANDE MYSTERIO AEREO  
11.º e 12.º episodios

2.ª feira Escandalos na Academia —  
Parada das Ruivas

HADDOCK LOBO — HOJE

EDDIE CANTOR em  
ABAFANDO A  
BANCA

WILLIAM BOYD em  
VIDA E AVENTURA

A FLOTILHA MYSTERIOSA  
11.º e 12.º episodios

2.ª feira: Conquista de um Im-  
perio — Lembrança Querida.

VARIETE' — HOJE

NAURICE CHEVALIER em  
Folies Bergere  
de Paris

REGIS TOOMEY em  
UMA NOITE ANGUSTIOSA  
A FLOTILHA MYSTERIOSA  
2.º e 10.º episodios  
DESENHO DE MARINHEIRO  
O RIVAL DE VULCANO

2.ª feira: Corações Unidos —  
Lembrança Querida — Comig-  
em no Duro — (desenho)

Cine Theatro Paris — HOJE

SPENCER TRACY em  
A NAVE DE SATAN  
(O Inferno de Dante)  
DEAN JAGGER em  
CAVALLEIRO ERRANTE  
A FLOTILHA MYSTERIOSA  
5.º e 10.º episodios  
Muros e Estouros — Desenho

No palco: As 16.30 e 21.30 horas:  
Tatuinho e rei dos comicos es-  
trelas e sua companhia, apresenta  
TATUZZINHO NA CIDADE

2.ª feira: O Mysterio de Edwin  
Drood — Vida e Aventura

APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento de 3 qua-  
rtos, 2 salas, etc. a rua Almeida, Ta-  
mandaré 77, preço modico; informações  
com o porteiro.  
(O 11148)

APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento de 3 qua-  
rtos, 2 salas, etc. a rua Almeida, Ta-  
mandaré 77, preço modico; informações  
com o porteiro.  
(O 11148)

APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento de 3 qua-  
rtos, 2 salas, etc. a rua Almeida, Ta-  
mandaré 77, preço modico; informações  
com o porteiro.  
(O 11148)

APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento de 3 qua-  
rtos, 2 salas, etc. a rua Almeida, Ta-  
mandaré 77, preço modico; informações  
com o porteiro.  
(O 11148)

ATENÇÃO

A propriedade de v. s. está condem-  
nada? Precisa de pequenos ou grandes  
reparos? A Cia. empregará todos os  
recursos para v. s. obter maior ren-  
da, facilitando o pagamento.  
C.P. Rua dos Curvies 27, sob. Tele-  
phone 23-0301.  
(O 11211)

COFRES FORTES  
“Internacional”

Todos os tamanhos e modelos para  
casas comerciais e apartamentos.  
Fabricantes:  
M. J. DE ALMEIDA & C.  
Rua do Rosario 143, — Rio. (49785)

EDUCAÇÃO FISICA

Adequado o “Regulamento de Educa-  
ção” Phisica, 1.ª parte, poderes vós  
manusear, organizar, racional e gradua-  
mente de acordo com os metodos  
mais modernos e na medida de vossas  
possibilidades phisicas, a vossa sessão  
diaria de gymnastica, bem como a de  
vossos filhos.

Pedidos ao Bibliotecario da “A De-  
fesa Nacional” — Travessa do Rosario  
11, 2.º andar. Tel. 42-1047. Das 14  
às 18 horas.

Preço — 8\$000. Pelo Correio mais  
1\$000.  
(O 09993)

Gratificacão a quem arrastar um em-  
prego de 300\$000 mensal. Cartas a por-  
taria deste jornal a caixa 32.  
(O 09996)

APARTAMENTOS  
MOBILIADOS

Aluga-se a rua Copacabana 115, pro-  
ximo ao Lido, optimos apartamentos  
mobiliados, de todos os tamanhos a  
partir de 500\$000. Cartão ou longo pre-  
ço. Informações pelo telephone 27-4335  
ou com o gerente no local.  
(38750)

Sua machina de costura  
tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tam-  
bem coloca mesas novas. T. 48-0951.  
(O 11189)

“PIANO PLEYEL”  
“Radio-Victrola G. E.”  
“Machina Singer”  
“Aspirador Electro Lux”

Familia que se retira, vende separado  
e tudo moderno, de pouquissimo uso,  
preço barattissimo. Rua Pereira Nunes  
247, proc. av. 28 de Setembro.  
(O 11188)

APARTAMENTO

“Edificio Urca”

Para casa ou pequena familia de fino  
gosto aluga-se lindo apartamento, com  
vista magnifica. Tem elevador e gar-  
ragem. Trans-se a rua Marechal Cantu-  
ria 365, Urca.  
(O 11205)

Casa — Confortavel

Aluga-se uma, muito bem situada, pa-  
ra familia de tratamento ver e tratar  
a rua Teixeira de Mello 47, Ipanema.  
(O 11165)

1035 GRATIS

Sente-se doente? mande os symptomas  
de sua moléstia, nome, idade, residência  
e um sello de 300 reis para resposta  
caixa postal 1035 — Rio. (O 11176)

“QUALQUER PESSOA”

Que depois de muitos cuidados com  
a sua saúde não tenha conseguido melho-  
ras satisfactorias deve pedir gratuitamen-  
te um diagnostico a fim de ter assistencia  
espiritual e ser doutrinado, obtendo  
assim o beneficio desejado. É preciso  
manter o nome, a idade, a residência,  
e um envelope subscrito, selado  
para resposta. Cartas para a  
caixa postal 1916, Rio de Janeiro.  
(O 11182)

SALÃO

Aluga-se uma vasta sala a rua 7 de  
Setembro n. 75, 1.º andar, tratar na  
loja.  
(O 11187)

TERRENO

Avenida Epitacio Pessoa

Vende-se 12 x 33, optimo local —  
Tel. 22-5339 — Oliveira.  
(O 11180)

FREI FABIANO DE  
CHRISTO

Agradeco graça recebida. Antonio.  
(O 11171)

COLLAR DE PEROLAS

Vende-se um por preço de occasiao  
tratar com Carlos tel. 27-7021.  
(O 11145)

EDIFICIO CORDEIRO

Comunica que já está ligado o gaz  
e telefone em todos os apartamentos,  
nova linha de comihens de 30 em 30  
minutos. Av. Niemeyer 174, 27-0087.  
(O 11146)

APARTAMENTO

Aluga-se dois espaços com 3 qua-  
rtos, 2 salas, etc. a rua Almeida, Ta-  
mandaré 77, preço modico; informações  
com o porteiro.  
(O 11148)

Av. Rodrigues Alves

Aluga-se optimo armazem de 10 x 50,  
com casa forte e plataforma sobre a  
via ferrée. Tratar a rua B. Aires, 41,  
1.º andar, com João Pimenta.  
(O 11199)

PAINA DE SEDA

Compre-se, a rua Visconde de Inham-  
buca 43, Rio de Janeiro e rua Florenco  
de Albreu 182, São Paulo.  
(O 04603)

COFRE

Compre-se um cofre para arquivo, de  
90 x 60 x 50, medidas internas, mais  
ou menos, sem divisões. Cartas neste  
jornal a M. J. S.  
(O 11262)